

Setor 5 - Introdução

Regeneração Urbana

Descrição

O conceito refere-se a intervenções integrais em áreas urbanas consolidadas da cidade, de escala variável, cuja qualidade é afetada pela degradação ambiental, social, econômica e espacial, respondendo a diversas demandas e funções e incorporando diretrizes de desenvolvimento sustentável. Não se limitam à transformação do espaço físico, mas incorporam a dimensão social, econômica e cultural. Essas iniciativas são gerenciadas por meio de processos participativos entre o governo local, os atores públicos e a sociedade civil envolvida na área a ser intervencionada.

Os espaços viáveis de regeneração urbana são aqueles que apresentam características socioambientais degradadas ou setores que foram descontentes de seu uso original, transformando-se em setores obsoletos que fragmentam o tecido e a dinâmica da cidade.

O objetivo da regeneração urbana é compatibilizar a melhoria das condições de vida do tecido urbano existente, sem causar o deslocamento forçado da população anterior, como se fosse um inevitável efeito colateral.

Iniciativas relevantes na Argentina

Atualmente, na Argentina, 92% da população vive em cidades, das quais um grande número possui setores degradados. Há muitas iniciativas que acontecem no nível local, que visam melhorar a qualidade de vida de seus habitantes, através do desenvolvimento de infra-estrutura que promova o acesso equitativo a bens e espaços públicos. No entanto, essas ações variam de acordo com as características do território, o escopo da ação e o impacto físico, material e simbólico que têm sobre a população residente. Através destes projectos, que na maioria dos casos são implementados pelos municípios, mas geridos através de programas estaduais e/ou nacionais, procura-se promover uma configuração territorial mais equilibrada e inclusiva, procurando superar as lógicas de fragmentação social e territorial. Dentro dos projetos selecionados, são estudadas experiências de renovação de centros urbanos e intervenções integrais em bairros degradados e vulneráveis. Nesse sentido, as práticas selecionadas foram o "Projeto do Bairro 31" e o "Projeto de melhoria de vizinhança para o bairro de Cabín 9" na cidade de Pérez, Santa Fé como exemplos de reformas integrais e, por outro lado, a "Renovação do Comércio a Céu Aberto" de San Isidro, província de Buenos Aires, como exemplo de reavaliação e integração no tecido urbano de um espaço comercial.

Geralmente, nas cidades menores, os problemas que eles apresentam não têm as mesmas características das grandes cidades, nem têm a mesma magnitude. Aqui os processos são diferentes e as intervenções são geralmente mais modestas, mas com um impacto positivo valorizado pelos seus habitantes. É o caso das intervenções para recuperação de espaços degradados e incorporadas ao sistema de espaços públicos, ou a renovação de uma avenida comercial na cidade. Entre essas experiências podemos citar o "Novo Parque Lineal Vistalba-Renovação na Av. Sáenz Peña" na cidade de Luján de Cuyo (Mendoza), o "Plano Mestre para a recuperação e desenvolvimento das costas dos rios Limay e Neuquén" na cidade de Neuquén e a "Valorização do espaço público" em San Jorge, Santa Fé.

Programas existentes a nível nacional

Os programas são direcionados ao financiamento de prefeituras municipais, na elaboração de estudos, avaliações e projetos de reconversão de espaços públicos deteriorados, recuperação de áreas de valor ambiental, intervenções integrais em bairros degradados e assentamentos irregulares (provisão de obras de infraestrutura urbana, equipamentos comunitários e saneamento ambiental e fortalecimento do capital humano e social). O financiamento tem contribuições de fundos de entidades internacionais e nacionais.

Exemplos desses programas são o Plano de Renovação Urbana, o Eixo Casco Urbano, o Plano Nacional de Habitat, o desenvolvimento urbano de bairros e a melhoria das localidades mais vulneráveis, e o Programa de Desenvolvimento Local.

Normas vigentes na Argentina

Atualmente não existe regulamentação específica que regule os processos de regeneração urbana como tal nas cidades argentinas.